

Implantação de práticas relacionadas ao cuidado farmacêutico na geriatria: estratégias adotadas e experiências adquiridas

Autores: Alan Maicon de Oliveira, Barbara Falaschi Romeiro, João Paulo Vilela Rodrigues, Marília Silveira de Almeida Campos, Fabiana Rossi Varallo, Leonardo Régis Leira Pereira

Instituição: Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (USP) – Ribeirão Preto – SP – Brasil

Introdução: Evidências indicam a necessidade de avaliar os desfechos clínicos e monitorar o cuidado farmacêutico em populações vulneráveis a problemas relacionados à farmacoterapia (PRF)¹⁻³, aspectos cruciais para incentivar a implantação do cuidado farmacêutico nos serviços de saúde^{4,5}. **Objetivos:** Implantar o cuidado farmacêutico (reconciliação de medicamentos, revisão da farmacoterapia e acompanhamento farmacoterapêutico) em uma enfermaria geriátrica do Hospital da Universidade de São Paulo, executando-o em quatro etapas planejadas. **Material e Método:** Na 1ª etapa, realizou-se uma revisão de escopo utilizando as bases PubMed, EMBASE e Web of Science, seguindo a metodologia do Joanna Briggs Institute e o checklist PRISMA-ScR. A 2ª etapa consistiu no desenvolvimento do Manual da Prática do Cuidado Farmacêutico na Geriatria (MaP-CFarmaGeri), dividido em diagnóstico situacional e adequação do procedimento. A 3ª etapa compreendeu um ensaio clínico de braço único realizado entre janeiro e maio de 2022, com acompanhamento por até 90 dias pós-alta, visando identificar e resolver PRF e analisar desfechos clínicos associados. A 4ª etapa focou na promoção da educação em saúde durante a internação, com a introdução de materiais educativos e intervenções individualizadas. O projeto foi registrado na plataforma Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (RBR-34f2px4) e aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 99298718.1.000.5403). **Resultados:** Na 1ª etapa, após a triagem de 3.640 artigos sobre intervenções farmacêuticas em geriatria, 35 foram incluídos na revisão. As intervenções frequentemente usaram os critérios STOPP/START e os critérios de Beers. As principais barreiras foram a falta de treinamento específico e restrições à continuidade do serviço. Esta etapa forneceu embasamento científico para o desenvolvimento do projeto. Na 2ª etapa, o diagnóstico situacional abordou a estrutura da enfermaria e o perfil epidemiológico. Os serviços farmacêuticos foram validados por uma equipe multiprofissional e bem aceitos. O MaP-CFarmaGeri mostrou-se efetivo na implementação do cuidado farmacêutico. Na 3ª etapa, 88,3% dos pacientes apresentaram pelo menos um PRF, com média de 2,6 PRF por paciente. Polifarmácia e multimorbidade aumentaram as chances de PRF ($p=0,03$). A aceitação das recomendações foi de 80,9%, e a polifarmácia cessou em 23,6% dos pacientes na alta. Ocorreram 16 óbitos e 23 readmissões em até 90 dias. Na 4ª etapa, foram desenvolvidas técnicas para promover a adesão à farmacoterapia e educação em saúde para idosos com polifarmácia e multimorbidade. Medidas para aumentar a autonomia dos pacientes incluíram, por exemplo, a entrega de bolsas e listas educativas para o armazenamento e uso correto dos medicamentos. **Discussão e Conclusões:** O método planejado foi efetivo na implantação do cuidado farmacêutico, com a criação de materiais informativos e estratégias baseadas em evidências. Destaca-se como uma inovação em um país da América Latina e pode servir como modelo para iniciativas em contextos semelhantes.

Palavras-chaves: Geriatria; Cuidado Centrado na Pessoa; Segurança do Paciente; Cuidado Farmacêutico.

Referências Bibliográficas

1. Cole JA, Gonçalves-Bradley DC, Alqani M, et al. Interventions to improve the appropriate use of polypharmacy for older people. *Cochrane Database Syst Rev*. 2023;10(10):CD008165. Published 2023 Oct 11. doi:10.1002/14651858.CD008165.pub5
2. World Health Organization. Ageing and health. Geneva: WHO; 2022. Available from: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/ageing-and-health>
3. World Health Organization. Medication without harm: global patient safety challenge on medication safety. Geneva: WHO; 2017. Available from: <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-HIS-SDS-2017.6>
4. Pereira VC, Silva SN, Carvalho VKS, et al. Strategies for the implementation of clinical practice guidelines in public health: an overview of systematic reviews. *Health Res Policy Syst*. 2022;20(1):13. Published 2022 Jan 24. doi:10.1186/s12961-022-00815-4
5. Damschroder LJ, Reardon CM, Widerquist MAO, et al. The updated Consolidated Framework for Implementation Research based on user feedback. *Implement Sci*. 2022 Oct 29;17(1):75. doi: 10.1186/s13012-022-01245-0